



Filhas de Jó Internacional

Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo



MATERIAL EXPLICATIVO PARA NOVOS MEMBROS



Este material foi elaborado a partir de textos originais, além de textos traduzidos do site oficial das Filhas de Jó Internacional e também de sites na internet os quais não indicavam o autor. Caso você encontre algum texto neste material o qual conheça o autor, por favor, entre em contato conosco através do e-mail contido no rodapé.

FILHAS DE JÓ INTERNACIONAL

As Filhas de Jó Internacional é uma organização Paramaçônica juvenil direcionada às meninas entre 10 e 20 anos, e cujo objetivo é o aprimoramento social, intelectual e espiritual, trazendo exercícios de cidadania e bem ao próximo, realizando trabalhos e cultivando a amizade e alegria. Para ser Filha de Jó é requerido que seus membros possuam parentesco com um Maçom ou com uma Filha de Jó, por sangue ou por lei.

A Ordem foi fundada em 1920, nos EUA, pela senhora Ethel Tereza Wead Mick, que era um membro da Ordem da Estrela do Oriente, com o consentimento de J. B. Frademburg, Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Nebraska, e do Grande Capítulo de Nebraska da Ordem da Estrela do Oriente.

A Ordem tem como lemas “Ser justo é fazer o bem” e “A Virtude é uma qualidade que grandemente honra uma mulher”. Seus ensinamentos são baseados no Livro de Jó, do Antigo Testamento, o qual diz que “Em toda a Terra não houve mulheres tão justas como as Filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança dentre seus irmãos” (Jó - 42, 15).

O lugar onde as Filhas de Jó se reúnem é chamado de Bethel, que significa “Lugar Sagrado”, e suas atividades são orientadas por um grupo de adultos denominado “Conselho Guardiã”, podendo ser formado por mestres maçons, mulheres adultas com parentesco maçônico, membros da Ordem da Estrela do Oriente e Membros de Maioridade das Filhas de Jó.

As Filhas de Jó estão presentes em diversos países, como Estados Unidos (onde fica a sede do Supremo Conselho Guardiã), Canadá, Filipinas, Austrália e Brasil, sendo que este representa uma das maiores identidades atualmente em número de membros, contando com quase 5 mil membros ativos, através dos 250 Bethéis espalhados pelo país.

O primeiro Bethel brasileiro foi instalado na cidade do Rio de Janeiro, em 1993, quando a Ordem foi trazida pelo ilustre Maçom Alberto Mansur (in memoriam). A Ordem chegou a São Paulo há 15 anos e atualmente conta com 23 Bethéis ativos, além de um Conselho Guardiã Jurisdicional e um Bethel Jurisdicional. As Filhas de Jó paulistas estão presentes em São José do Rio Preto, Assis, Ibitinga, General Salgado, Olímpia, Santos, Campos do Jordão, Campinas, Mogi das Cruzes, Jaú, Tupã, Piracicaba, Itápolis, Pindamonhangaba, São José do Rio Pardo, Pirassununga, Taquaritinga, Jundiaí, Araçatuba e São Paulo.

A relação das Filhas de Jó e seus Bethéis com as obediências maçônicas se dá através das Lojas Patrocinadoras, pelo relacionamento maçônico que é requerido de seus membros, pelos maçons que fazem parte dos Conselhos Guardiões e pelo apoio estabelecido pelos Grão-Mestres. Apesar de nossa Ordem não ter vínculo obrigatório com uma ou outra obediência específica, o Grande Oriente de São Paulo – GOSP é um grande apoiador e incentivador das Filhas de Jó Internacional, e muito contribui para o crescimento de nossa Ordem, e demais Ordens Paramaçônicas no Estado de São Paulo!

Gostaria de saber mais sobre a Ordem das Filhas de Jó e sobre como fundar um Bethel em sua cidade?

Escreva um email para jurisdicionalsp@gmail.com.

**Conselho Guardiã Jurisdicional e
Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo
Filhas de Jó Internacional**

REGULAMENTO DE OURO DAS FILHAS DE JÓ

“O que quereis que vos façam a vós os homens, isso mesmo fazei vós a ele.”



Esse é um dos versículos do Sermão da Montanha, que São Mateus narrou nos capítulos 5, 6 e 7, e que São Lucas narrou no capítulo 6, há uma palavra de Jesus Cristo que a Igreja chamou de “regra de ouro”. Ela diz: “O que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles” (Lc 6,31). Muito conhecida no mundo todo, é utilizada desde a antiguidade, por diferentes povos. Sua origem é discutível, mas o fato é que praticamente todas as religiões baseiam-se nessa ideia, inclusive o judaísmo e o cristianismo.

Se formos estudar a fundo, veremos que ela sintetiza todos os preceitos da caridade e do amor que devemos praticar uns para com os outros.

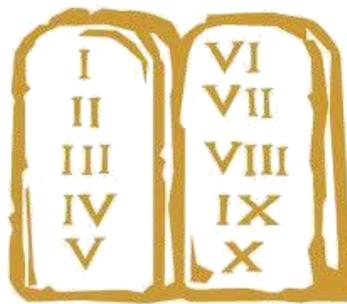
Devemos pautar nossas atitudes naquilo que queremos receber, pois, muitas vezes, fazemos aos outros aquilo que não queríamos que fizessem conosco. Como diz Lucas 6 37-38: “Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai e soltar-vos-ão. Dai, e ser-vos-ão dados; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medires também vos medirão de novo”.

Esta Regra de Ouro nos alerta de que devemos estar sempre com a atenção para as nossas atitudes e pensamentos, nos moldando a não julgar, sermos mais compreensivos, respeitando o próximo e agindo de acordo com este e todos os outros preceitos de nossa Ordem.

A única condição que Deus nos impõe para perdoar o nosso pecado, qualquer que ele seja, é que perdoemos os pecados dos outros. A razão disto é que, sendo Pai de todos nós, Deus não pode perdoar a um filho que, por sua vez, não perdoa ao seu irmão. Perdoando ao próximo deixaremos de emanar sentimentos negativos para ele e estaremos praticando o princípio básico da compreensão.

OS 10 MANDAMENTOS DE DEUS

- 1 - Amar a Deus sob todas as coisas.
- 2 - Não tomar seu santo nome em vão.
- 3 - Guardar domingos e festas.
- 4 - Honrar pai e mãe.
- 5 - Não matar.
- 6 - Não pecar contra a castidade.
- 7 - Não roubar.
- 8 - Não levantar falso testemunho.
- 9 - Não desejar a mulher do próximo.
- 10 - Não cobiçar as coisas alheias.



OS 10 MANDAMENTOS DAS FILHAS DE JÓ

- 1 - Eu sou responsável pelo meu Bethel.
- 2 - Eu sou responsável pelo que o Bethel e a Ordem representam.
- 3 - Eu não devo criticar minhas Irmãs, Filhas de Jó.
- 4 - Eu devo lembrar o fato que leva o nome do Bethel. Filha de Jó não é o suficiente.
Devo ser Membro ativo para continuar Filha de Jó.
- 5 - Eu e todas as Minhas Irmãs somos o Bethel.
- 6 - O Bethel não está fazendo favor em me aceitar, nem eu a ele. É, para ambos, uma obrigação e privilégio.
- 7 - Eu devo tratar minhas Irmãs, Filhas de Jó, com respeito, honra e fraternidade.
- 8 - Não deve haver qualquer diferença entre mim e minhas Irmãs.
- 9 - Nós devemos ser leais para com o Bethel e a Ordem.
- 10 - As Filhas de Jó são a vida do Bethel e da Ordem.

RESUMO DA HISTÓRIA DA ORDEM



A Ordem das Filhas de Jó Internacional foi organizada com o consentimento de J. B. Fradenburg, Grão Mestre da Grande Loja Maçônica de Nebraska, Estados Unidos da América e da Ordem Internacional "Estrela do Oriente" por sua dirigente Sra. Anna J. Davis e seu grande patrono Irmão James E. Bednar, para trabalhar obedecendo as seguintes **Landmarks**:

- 1º - Ser conhecida como Ordem das Filhas de Jó;
- 2º - Ser uma sociedade composta por moças em evolução que acreditem em Deus e possuam parentesco maçônico;
- 3º - O local de reuniões chamar-se Bethel (Lugar Sagrado);
- 4º - Os ensinamentos serem baseados no Livro de Jó (com referência especial ao Cap.42, v.15);
- 5º - Ser ensinado em três Épocas (não graus);
- 6º - Ter como lema: "A Virtude é uma qualidade que enobrece uma mulher";
- 7º - Seus símbolos: a Bíblia Sagrada, a Cornucópia da Fartura e o Lírio do Vale;
- 8º - Todos os membros, guardiões e visitantes devem prestar juramento baseado na honra;
- 9º - Ser uma organização democrática, com direito de apelar à autoridade suprema, com todos os membros e guardiões sujeitos às leis da Ordem;
- 10º - Ter um Supremo Conselho Protetor com constituição e leis em conformidade com os Landmarks da Ordem, governando Conselhos Protetores, Protetores Subordinados e membros do Bethel.

(Ethel T. Wead Mick, fundadora das FJI)

A Ordem foi fundada em 1920 pela Sra. Ethel T. Wead Mick, em Omaha no Estado de Nebraska, EUA, tendo como principal propósito o de reunir meninas com parentesco maçônico para a construção do seu caráter através do desenvolvimento espiritual e moral, destacando os ensinamentos voltados à reverência a Deus e às Escrituras Sagradas; lealdade à Bandeira ao país em que se encontrem; respeito e amor para com os pais e guardiões.

A fundadora, compreendendo a importância dos ensinamentos recebidos de sua mãe, de religião cristã, desde sua infância, especialmente as belas lições encontradas no Livro de Jó, decidiu dedicar parte do seu tempo e do seu talento, ao propósito de tornar possível, a todas as moças, compartilharem desses raros privilégios que ela possuía. Após diversos anos de estudos e considerações minuciosas, com a assistência de seu marido, Dr. William H. Mick e outros eficientes e dedicados colaboradores, ela fundou a Ordem Internacional das Filhas de Jó em homenagem à memória de sua mãe Elizabeth D. Wead.

Os arquivos oficiais revelam que muitas reuniões preliminares foram realizadas por mestres maçons e membros da Ordem Estrela do Oriente, nos anos de 1918 a 1920. Os trabalhos ritualísticos da Ordem são baseados no triângulo, nas três filhas de Jó, na Bíblia, na educação e na representação emblemática das eras latinas e gregas.

OS SÍMBOLOS

A Ordem das Filhas de Jó Internacional usa os símbolos encontrados nas páginas da Bíblia Sagrada para transmitir aos seus membros as virtudes pela quais deverão se esforçar.

O emblema de nossa Ordem é o triângulo, como símbolo de fartura e perfeição.

A pomba branca simboliza a pureza e nos lembra da paz, reconhecimento e aprovação divina. Também representa a primeira Filha de Jó, Jemima.

A urna de incenso representa um coração puro, repleto de fé, amor e devoção a Deus. A fragrância do incenso sendo levado para o céu simboliza a prece de gratidão por nossas bênçãos. Ela também representa a segunda Filha de Jó, Kézia.

A cornucópia da fartura é símbolo do triunfo da Fé e nos recorda a terceira filha de Jó, Keren Happouk.

O lírio do vale é uma flor de nossa Ordem e é um símbolo de humildade, pureza e uma vida límpida.



O BETHEL

Objetivo - Tem por objetivo reunir moças, previamente selecionadas, para desenvolver o crescimento moral, espiritual e de liderança, para obter conhecimentos de controle de finanças, para ensinar o amor a Deus, respeito a sua Bandeira, amor ao seu lar e à família. E reverência aos ensinamentos das Sagradas Escrituras, independentemente de qualquer religião. Todo o funcionamento de um Bethel é regulado por uma Constituição, um Regulamento e um Estatuto e na parte ritualística por um Ritual, adornos, paramentos e símbolos.

Todos os detalhes relativos às seções ritualísticas e reuniões do Bethel, bem como o comportamento dos seus membros, estão estabelecidos e detalhadamente contidos na sua Constituição que é a lei maior e geral de todos os Bethéis.

Ingresso na Ordem - Moças com idade entre dez (10) e vinte (20) anos incompletos que possuam parentesco Maçônico devem ter direito à associação. Parentesco Maçônico deve ser interpretado como significando um parentesco por sangue, casamento ou lei com:

- (1) um Mestre Maçom (filha por sangue ou por lei, enteada, sobrinha, prima em primeiro e segundo grau, neta, bisneta, sobrinha-neta, cunhada, enteada de um filho)
- (2) sua esposa ou viúva,
- (3) um membro das Filhas de Jó,
- (4) ou um Membro de Maioridade das Filhas de Jó.

Não são elegíveis jovens com menos de vinte anos que tenham sido casadas, divorciadas, cujo casamento tenha sido anulado ou que esteja ou que tenha estado grávida. As candidatas além de preencherem o requisito de parentesco maçônico, passam por uma sindicância onde são avaliadas a sua possibilidade de ingressarem na Ordem e seus pais ou responsáveis devem manifestar sua concordância e, principalmente, o seu apoio.

CONSELHO GUARDIÃO DO BETHEL



Conselho Guardiã - O Conselho Guardiã é composto de Tios maçons, suas esposas, mães e pais de Filhas de Jó, Mulheres maiores de 20 anos com parentesco maçônico e Membros de Maioridade da Ordem. Sua função é auxiliar nos trabalhos e direcioná-los, junto às meninas, rumo ao melhor caminho. Tem o dever de apoiar os membros e participar de todos os eventos e trabalhos ligados à área administrativa, constitucional e ritualística do Bethel, fornecer orientação e supervisão adulta a todas as reuniões e atividades mantidas pelo Bethel, em nome das Filhas de Jó Internacional e funciona sob autorização de uma Carta Constitutiva concedida pelo Supremo Conselho Guardiã.

O Conselho Guardião é constituído por não mais do que nove adultos, dos quais, cinco são membros executivos e quatro, membros associados, nos seguintes cargos:

Membros Executivos - Guardiã do Bethel (uma mulher); Guardiã Associado (um Mestre Maçom); Guardiã(o) Secretária(o); Guardiã(o) Tesoureira(o) e um quinto membro que pode ser nomeado como Guardiã(o) de Música ou Guardiã(o) Diretora de Épocas.

Membros Associados - Promotora de Sociabilidade, Zeladora de Equipamentos Ritualísticos, Diretora de Música, Diretora de Épocas e Promotora de Finanças. Podem ser nomeadas ainda, Promotora de Hospitalidade, Diretora de Patrulhamento, Promotora de Atividades da Juventude, Promotora de Boa Vontade, Promotora de Relações Fraternais e Diretora de Promoções.

ORDEM BASEADA NO LIVRO DE JÓ

O Livro de Jó é de grande significância para a humanidade. Sua importância não se encontra somente no rico tesouro de suas figuras poéticas e na descrição de emoções e sentimentos, mas também no seu conteúdo didático e construtivo. O Livro de Jó é de uma autêntica composição literária maçônica; O caráter de Jó é dominado pela inocência, piedade, modéstia, retidão, honestidade, lealdade e compaixão pelos órfãos e viúvas. Essas virtudes são os PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS da Maçonaria. O Livro de Jó demonstra muita luz e compreensão para o nível social e intelectual daquela época, atingindo-nos até os dias de hoje. Ele ensina uma lição de otimismo, narrando a vida de Jó que, mesmo perdendo tudo o que tinha, saúde, bens e família, jamais deixou de manter uma fé inquebrantável em Deus, o que lhe possibilitou a recuperação de tudo o que havia perdido, dando ênfase muito especial de que "Ser justo é fazer o bem" e que "a Virtude é uma qualidade que grandemente honra uma mulher".

A Ordem não é uma religião, como muitos possam pensar, mas as participantes têm que acreditar num ser superior e ter uma religião, princípio fundamental apregoadado pela própria Maçonaria.

O Ritual da Ordem foi escrito a partir de idéias apresentadas pela fundadora Ethel Mick e tiradas do Livro de Jó com referência particular ao Capítulo 42, Versículo 15:

"E em toda a terra não se acharam mulheres tão justas e formosas quanto as Filhas de Jó e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos".

O lugar das reuniões é chamado de Bethel, que significa "lugar sagrado". A Ordem está dividida em Bethéis, ou seja, cada localidade possui um Bethel, onde são realizadas as reuniões. Quase sempre, um Bethel se reúne em um templo maçônico, uma vez que a Ordem em si é patrocinada pela Maçonaria. Os membros são reconhecidos pelos seus Robes representados pelas túnicas brancas, utilizados na época de Jó. O Desenho das chaves gregas na borda das capas é branco e simboliza a Fé na forma de viver e é contínuo representando vida eterna. A coroa é símbolo do sucesso.



A BANDEIRA DAS FILHAS DE JÓ

Documento original de 1934 do Sr. Mattrup Jensen, PSGA, e Editado por Tomilynn W. McManus, PSG



O nascimento da Bandeira das Filhas de Jó foi em 22 de Agosto, de 1934, na Cidade de Portland, Oregon, EUA naquele tempo o Supremo Conselho Guardião realizou sua Sessão Anual. Os dirigentes oficiais nesta reunião foram Sra. Ida B. Smith, de São Francisco, Califórnia, Suprema Guardiã, a Sr. Guy O. Henderson de Chicago, Illinois, Supremo Guardião Associado. Nesta sessão, esta bandeira foi adotada unanimemente como a Bandeira Oficial das Filhas de Jó.

***Deve este emblema, através dos anos,
Para nossas Filhas tremular no alto
Sempre para o alto, indo a diante
Até que o amor possa reger o céu e a terra***

O desenhista industrial (designer) desta bandeira foi o Sr. Mattrup Jensen, Past Grande Guardião Associado da Califórnia, e Past Supremo Guardião Associado. Em um ensaio intitulado, “História da Bandeira”, ele escreveu o seguinte.

“Um dia enquanto sentado em meu escritório, eu olhei para o quadro de George Washington, que estava pendurado sobre a parede, acima de minha cadeira. Em um canto da moldura havia fixado uma pequena bandeira dos Estados Unidos da América; no outro lado, uma pequena bandeira da Dinamarca. O pensamento que me veio, que ambas daquelas bandeiras não foram criadas ou desenhadas por acaso, mas que a cor, cruz, listras e muito campo, representam a alguém alguma coisa bem definida. Seguindo este pensamento ocorreu para mim que a organização das Filhas de Jó deveria ter uma bandeira que fosse verdadeiramente emblemática da Ordem. Eu imediatamente segui para minha mesa de desenho e procedi para desenhar (desenho técnico) tal como uma bandeira.

Primeiro, eu fiz o campo ou fundo roxo; a cor básica da Ordem... segundo, eu coloquei o triângulo, a insígnia da Ordem, contendo as três semelhantes filhas de Jó... no campo (fundo) roxo, a largura padrão da faixa de um lado ao outro, e outra faixa de cima a baixo da bandeira. Terceiro, eu coloquei listras brancas, a segunda cor básica da Ordem, no campo roxo; uma listra surgia de cada uma das três pontas do triângulo, fazendo cinco listras iniciando no triângulo.

Isto completou o arranjo; dando a nós uma bandeira de três listras brancas, cinco listras emanando do triângulo e cinco listras no todo, atravessando toda sua extensão. Eu apresentei-o para as “Mais Justas em toda a Terra”, e deve isto conduzir nossas Filhas para cima e em frente, que sua influência possa ser o significado de promover e preservar os mais altos ideais de vida”.

O PARAMENTO OFICIAL - VESTE

O paramento oficial da Ordem é usado pelas Oficiais e Coral do Bethel em todas as reuniões. O Paramento consiste de um robe branco grego, adornado de um cordão tipo “são Francisco” com pingentes na ponta. Oficiais usam o cordão branco, e membros do coral usam o cordão Roxo.

- 1) Veste a sete centímetros e meio (7,5cm = 3”) do chão, quando amarrado.
- 2) Bainha com dez centímetros (10 cm = 4”).
- 3) Anágua de dez (10) a quinze (15) centímetros do chão.
- 4) Anágua branca (inteira ou pela cintura)
- 5) Meias finas brancas (pode ser meia calça ou meia $\frac{3}{4}$).
- 6) Sapatilha inteira branca (sapato baixo branco, sem cadarços).
- 7) Cordão branco / Roxo costurado ao longo da gola (não é permitido velcro) sete centímetros e meio (7,5 cm = 3”) da gola até a costura onde está o cordão.
 - ✓ Um espaço de quinze centímetros (15 cm = 6”) no centro da gola na frente.
 - ✓ Três torções (verificar o trançado atrás).
 - ✓ O cordão passa uma vez na cintura.
 - ✓ Amarrado em nó quadrado.
 - ✓ O nó deverá estar a dois centímetros e meio (2,5cm = 1”) da linha da cintura.
- 8) Fita no cabelo, branca e roxa, colocada corretamente (dois dedos da raiz do cabelo).
- 9) A costura da manga deve ser de quinze centímetros (15cm = 6”).



A Honorável Rainha e as 1ª e 2ª princesas usam túnicas brancas, como todas as Filhas de Jó, e, por sobre elas, capas de veludo púrpura, finalizadas por insígnia grega. Sobre a cabeça, coroa com detalhe de pedras em cores diferentes próprias e indicativas dos cargos. As demais oficiais usam cordão branco sobre a túnica e arco ou fita branca e púrpura na cabeça. As componentes do Coral usam cordões púrpuros, com pingentes da mesma cor. Todas usam sapatilhas e meias brancas.

O uso do paramento em público só é permitido para fins promocionais e com consentimento do Conselho Guardiã do Bethel, estando um membro do Conselho Guardiã (ou outro adulto designado por ele) presente na atividade, ficando o mesmo responsável pela Filha. O uso do paramento ou de suas partes em qualquer outro tipo de atividade que não sejam do Bethel (ex: teatros, festas, encontros) é extremamente proibido.

Certamente, o cuidado e respeito que temos para com o nosso paramento, que é certamente de grande apreço e significado para qualquer Filha de Jó, não é para exercer um papel de puritanismo, mas sim, para servir como reflexão para o cuidado que temos para conosco, para o respeito que nos damos perante as coisas da vida. Com certeza, não existe nada mais sagrado do que nós mesmas, Templos de Deus, e devemos trazer isso sempre conosco, assim como os ensinamentos contidos nas dobras de nosso robe.

CARGOS OFICIAIS E CORAL DE UM BETHEL

Guardas Interna e Externa: Cuidam da porta do lado de dentro e fora do Bethel, evitando a interrupção de profanos e verificando a elegibilidade de quem deseja assistir a uma reunião ritualística.

1ª e 2ª Zeladoras: Zelam pelos bens do Bethel, são responsáveis por cuidar dos símbolos que são utilizados durante a reunião.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Mensageiras: Representam os cinco mensageiros que chegaram a Jó, avisando-lhe de seus desastres e participando de seus sofrimentos e alegrias. São elas as responsáveis em apresentar e instruir as peregrinas – meninas que estão iniciando – sobre os triunfos e atribulações de Jó e, contudo sua história em si.

Musicista: É responsável pela parte musical das Cerimônias, fazendo com que a harmonia seja um dos maiores alicerces.

Capelã: É a responsável pelas orações. Ela passa o juramento de segredo para adultos e para as peregrinas, instruindo-as da importância da fidelidade para com a Ordem, e nunca permitindo a perda da fé em Deus.

Secretária: Relata detalhadamente em seu Livro de Ata tudo o que se passa durante a Cerimônia. É responsável pelas comunicações internas e externas e cuida de todas as importâncias devidas ao Bethel.

Tesoureira: cuida da parte financeira do Bethel.

Guia e Dirigente de Cerimônias: São responsáveis em receber e guiar os visitantes em geral, e as peregrinas na Cerimônia de Iniciação. Também atendem qualquer solicitação de membros do Bethel de acordo com as possibilidades e restrições constitucionais.

Honorável Rainha, 1ª Princesa e 2ª Princesa: Compõem a Tríade, os três cargos mais altos no Bethel. A Honorável Rainha traz consigo a Cornucópia da Fatura, simbolizando a Terceira Filha de Jó, "Keren Happouk", que significa o triunfo da Fé; a 1ª Princesa traz a Urna de Incenso, simbolizando a Segunda Filha de Jó, chamada "Kétzia", que significa Fé; a 2ª Princesa traz a Pomba Branca, representando a primeira Filha de Jó, "Jemima", cujo nome significa pureza.

Coral e Porta-Bandeira: Porta Bandeira pode ser um membro do corpo de oficiais ou membro do coral do Bethel. É uma função, e não um cargo. Ela é responsável por apresentar, guardar e zelar pela Bandeira da Ordem.

O coral é composto Pelas Filhas de Jó não oficiais, que podem ocupar qualquer cargo que esteja em aberto conforme a necessidade do dia da reunião.



O QUE EU VISTO EM UMA REUNIÃO DO BETHEL?



Se você for uma Oficial ou Membro do Coral, você usará a veste branca durante a reunião. Junto com a veste, você precisará de uma anágua branca longa, meia fina branca e sapatilhas brancas.. Verifique com a Guardiã do Bethel quais desses itens você pode conseguir no Bethel e quais você terá que comprar.

Coroas e capas de veludo roxo são usadas pela Honorável Rainha e Princesas. Estas são fornecidas pelo Bethel. As outras Oficiais e Coral usam fitas de cabelo.

Maquiagem, esmaltes coloridos e acessórios não podem ser usados com os robes das Filhas de Jó. Sua Guardiã do Bethel irá te informar qual jóia não-oficial é permitida usar. Em caso de dúvidas, consulte o “Código de Conduta e Vestimenta” de seu Bethel.

Se você não é uma Oficial nem membro do Coral do Bethel, você deverá usar um vestido ou uma saia e blusa para ir às reuniões do Bethel. Mais uma vez, verifique com a Guardiã do Bethel.

QUEM SÃO OS MAÇONS?



Como uma nova Filha de Jó, você deve estar se perguntando quem são essas pessoas chamadas “Maçons”.

Embora a Fraternidade tenha seu início traçado em tempos antigos, a Maçonaria como nós a conhecemos hoje provavelmente começou por volta do ano de 1700. Nos tempos antigos, grupos de pedreiros (maçom em francês) ou “talhadores de pedras” se reuniam para que os pedreiros mais velhos pudessem ensinar aos mais novos como lapidar as pedras e projetar as construções. Eles também ensinavam e praticavam muitos dos mesmos princípios ensinados hoje. Neles incluem: gentileza no lar, honestidade nos negócios, cortesia na sociedade, justiça no trabalho e lazer, ajuda aos necessitados, amor ao próximo e acima de tudo reverência e amor a Deus. Não nos parece que os Maçons acreditam e praticam a “Regra de Ouro” ?

A Fraternidade Maçônica é feita por homens como seu pai, seu irmão, seu tio ou seu avô que se uniram para formar uma Fraternidade (que é como um clube, mas com laços mais fortes). Cada grupo local é chamado de “Loja” e pode ter um número ou um nome que seus membros escolheram.

Toda Filha de Jó possui parentesco com um Mestre Maçom (quando não, com uma Filha de Jó ou Membro de Maioridade). Devido a esse parentesco, um forte laço existe entre a Fraternidade Maçônica e as Filhas de Jó; esta é a nossa Herança Maçônica. Quando você é iniciada nas Filhas de Jó, você promete que será guiada pelos mesmos princípios da “Regra de Ouro” na qual todos os maçons acreditam.

“O QUE ELES ESTÃO FALANDO?”

Estou certa de que você notou que as Filhas de Jó possuem sua própria “língua”. Aqui estão algumas palavras que você irá ouvir e o que elas significam.

Bethel: 1) termo bíblico que significa “lugar sagrado”, 2) sala onde as Filhas de Jó realizam suas reuniões, 3) um grupo local das Filhas de Jó (exemplo: Bethel # 8).

Filhas: Membros da Ordem Internacional das Filhas de Jó

Linha Progressiva: As Oficiais eleitas de um Bethel (Dirigente de Cerimônias, Guia, 2ª princesa, 1ª Princesa e Honorável Rainha). As Filhas votam nesses cargos a cada gestão.

Guardiã do Bethel: Uma mulher que é a líder adulta do Bethel. Ela supervisiona as atividades do Bethel e do Conselho Guardiã e **Guardião Associado do Bethel:** Um homem que é Maçom e ajuda a Guardiã do Bethel.

Conselho Guardiã do Bethel: Um grupo de adultos voluntários que ajudam o Bethel. O Conselho é liderado e também incluído pela Guardiã do Bethel. Cada membro do Conselho tem uma função específica no Bethel.

Iniciação: A cerimônia especial através da qual uma garota se torna Filha de Jó. É uma bela cerimônia com nada de embaraçoso.

Peregrinas: São meninas que estão prestes a entrar para as FJI, que estão passando pelo processo de iniciação.

Ritual: Nosso guia. O pequeno livro branco que detalha nossos procedimentos e possui nossas linhas de conduta para reuniões e iniciação.

Jobie-to-be (Abelhinhas): Um programa para garotas que querem ser Filhas de Jó, mas ainda não têm 10 anos completos. Elas podem ir às atividades do Bethel (não nas reuniões) e aprendem sobre a Ordem de modo que estejam prontas para entrar assim que tiverem idade.

Membro de Maioridade: Uma Filha de Jó que tenha mais de 20 anos ou que tenha se casado.

Instalação: Um grande evento durante a gestão. Acontece a cada seis meses, e é nesse dia em que todas no Bethel assumem um novo cargo e uma nova Honorável Rainha é coroada. Instalações do Bethel são abertas ao público. Esteja certa de estar elegante, é um grande evento!

Abreviações:

FJI: Filhas de Jó Internacional

FDJ: Filha de Jó

HR: Honorável Rainha

MM: Membro de Maioridade

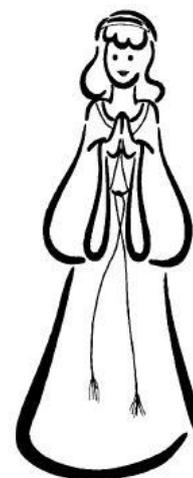
GB: Guardiã do Bethel

GAB: Guardiã Associado do Bethel

CGB: Conselho Guardiã do Bethel

BJ: Bethel Jurisdicional

CGJ: Conselho Guardiã Jurisdicional



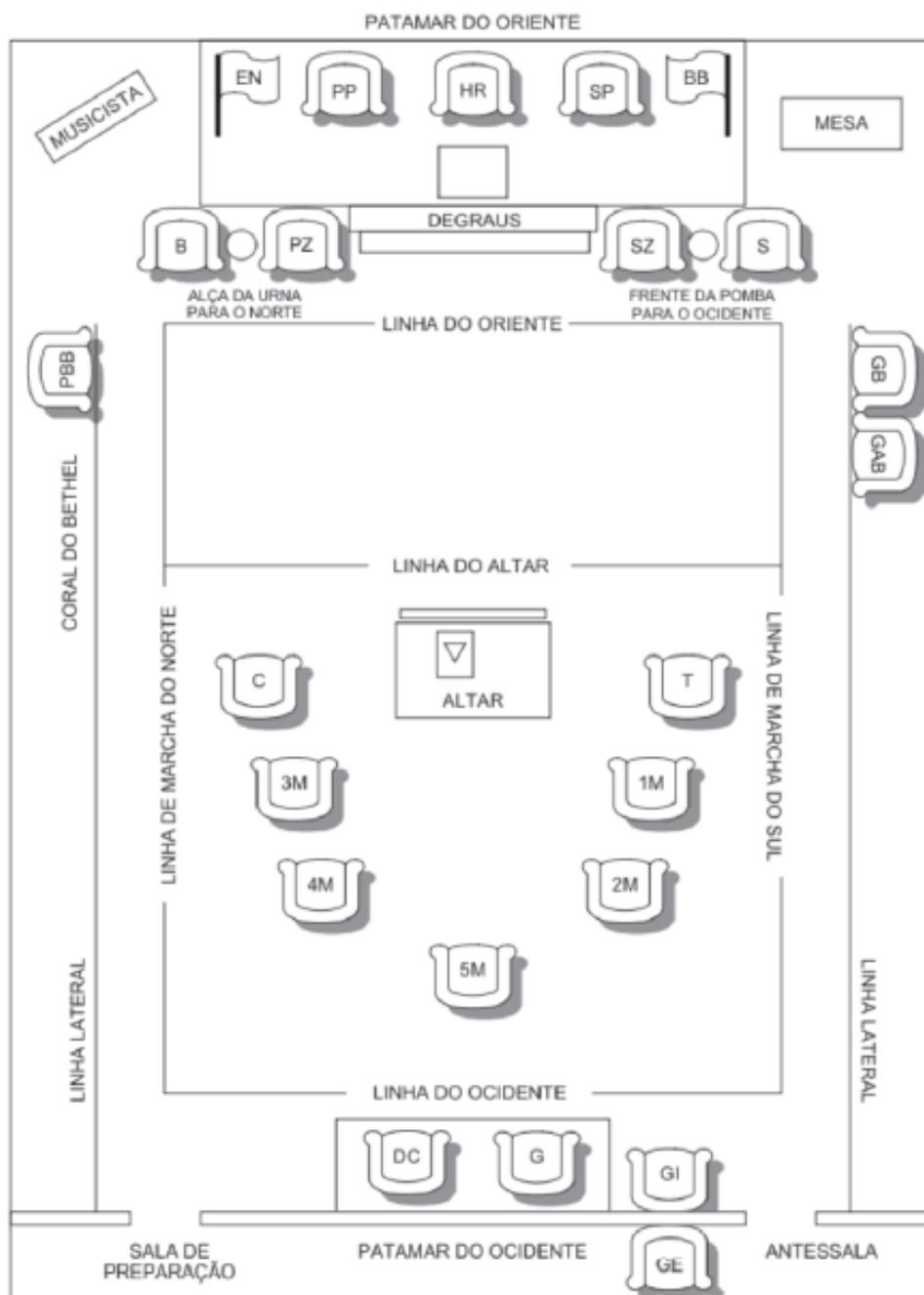
Se um título possuir a letra “P” antes, significa que a pessoa já ocupou esse cargo. Exemplo: PHR é Past Honorável Rainha. (“Já foi” Honorável Rainha)

COMO É A SALA DO BETHEL

Apresentamos como deve ser montada a Sala do Bethel. Assim é a forma original, e as instruções de montagem estão nas páginas iniciais de nosso Ritual.

É comum que os Bethéis se reúnam em Lojas Maçônicas, as quais tem uma configuração específica e pequenas adaptações precisam ser feitas, como o local da musicista, a linha do oriente, as portas da ante sala e sala de preparação (quando a Loja tem apenas uma porta central), etc.

O mais importante é sempre tentar manter a configuração mais perto possível do original, exemplificado em nosso Ritual, e mesmo fazendo as adaptações, saber qual é a forma correta de montar o Bethel.



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A ORDEM

Por Fabiana de Luna e Florisvaldo Pereira da Silva

O que é o Bethel?

Um "Bethel", que significa templo ou lugar de respeito, é uma seção das Filhas de Jó Internacional em cada cidade. É composto de meninas de 10 a 20 anos, Membros de Maioridade (que são aquelas Filhas de Jó que já completaram 20 anos e deixaram de ocupar cargos) e pelo Conselho Guardião, que é o grupo de adultos responsável por orientar e ajudar as Filhas de Jó a desenvolverem e executarem seus trabalhos dentro do Bethel e na Sociedade.



O que se trabalha no caráter das meninas que freqüentam as Filhas de Jó?

A Ordem é baseada no Livro de Jó, que nos fala que o caráter de Jó é dominado pela inocência, piedade, modéstia, retidão, honestidade e principalmente compaixão pelo próximo. Nós buscamos desenvolver trabalhos de crescimento do caráter baseado nos ensinamentos do Livro de Jó, além de exercitarmos o respeito pelos pais, reverência à Escritura Sagrada e lealdade à Bandeira e ao País que ela representa (incentivando o Patriotismo).

Qual é a relação entre as Filhas de Jó e a Loja Maçônica?

A Loja Maçônica é Patrocinadora dos Trabalhos das Filhas de Jó, em diversos aspectos. A Maçonaria é uma Ordem Milenar e requer de seus membros a busca constante em serem pessoas melhores, portanto, a Maçonaria é a Base das Filhas de Jó. Buscamos o nosso desenvolvimento como Instituição e como pessoas tendo os Maçons como referência, recebendo suas orientações, espelhando em seus exemplos e, assim, crescemos juntos!

Qual é a religião das Filhas de Jó?

A Ordem não é uma religião, como muitos possam pensar, mas as participantes têm que acreditar num ser superior e ter uma religião (princípio fundamental apregoado pela própria Maçonaria). Temos meninas católicas, evangélicas, espíritas, enfim, basta acreditar em um mesmo Deus, a quem chamamos de Pai Celestial.

O Livro de Jó é de grande significância para a humanidade, pois a sua importância não se encontra somente no rico tesouro de suas figuras poéticas e na descrição de emoções e sentimentos, mas também no seu conteúdo didático e construtivo. O Livro de Jó demonstra muita luz e compreensão para o nível social e intelectual daquela época, atingindo-nos até os dias de hoje. Ele ensina uma lição de otimismo, narrando a vida de Jó que, mesmo perdendo tudo o que tinha, saúde, bens e família, jamais deixou de manter uma fé inquebrantável em Deus, o que lhe possibilitou a recuperação de tudo o que havia perdido, dando ênfase muito especial de que "Ser justo é fazer o bem" e que "a Virtude é uma qualidade que grandemente honra uma mulher".

Então, as *Filhas de Jó Internacional* não é uma religião, mas uma instituição que promove o crescimento social, espiritual e intelectual de seus membros.

Por que “Filhas de Jó”?

A fundadora, compreendendo a importância dos ensinamentos recebidos de sua mãe desde sua infância, especialmente as belas lições encontradas no Livro de Jó, decidiu dedicar parte do seu tempo e do seu talento, ao propósito de tornar possível, a todas as moças, compartilharem desses raros privilégios que ela possuía.

Desta forma o Ritual da Ordem foi escrito a partir de idéias apresentadas por ela e outras tiradas do Livro de Jó com referência particular ao último capítulo que diz:

"E em toda a terra não se acharam mulheres tão justas ou tão formosas quanto as Filhas de Jó e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos".

As Filhas de Jó foram a recompensa por sua fé inabalável, e eram mulheres tão justas e corretas, que foram chamadas de “as mais formosas em toda a Terra”! Buscamos ser, como Filhas de Jó, pessoas melhores a cada dia!

Existe algum critério para se ingressar nesta Ordem?

O critério para se ingressar na Ordem é acreditar em um mesmo Deus, ter de 10 a 20 anos incompletos, possuir e parentesco maçônico ou com uma Filha de Jó ou Membro de Maioridade, além de ter muita vontade de trabalhar e aprender!

Qual a importância do Bethel na sociedade?

Acreditamos que é inestimável a importância de um Bethel na sociedade por diversos motivos. Um deles é que estaremos trabalhando com a juventude em um trabalho de educação, preservação, e não de recuperação. Encontramos em nossa sociedade, em todo o mundo, uma barreira muito grande no que diz respeito à formação dos jovens. Nós fazemos um trabalho de engrandecimento das pessoas, e assim, as devolvemos à sociedade com um propósito de bem. Além disso, cada Bethel pode ser visto como uma Entidade Filantrópica, pois ajudamos, sempre que possível, àquelas pessoas ou instituições que vêm nos requerer ajuda ou orientação.

O que representa ser Filha de Jó?

Ser uma Filha de Jó é um diferencial pra qualquer jovem, pois somos escolhidas para trabalharmos valores tão esquecidos no mundo, além de sermos preparadas para encarar as oportunidades como um presente e lutar por nossos objetivos! Uma Filha de Jó que tenha desenvolvido bons trabalhos em seu Bethel estará preparada para ser uma boa filha, esposa e mãe. Estará preparada para falar em público, apresentar projetos, liderar um grupo, será um ponto de referência e um diferencial na sociedade!

JUSTIFICATIVA DE FALTA

Querida Filha de Jó,

Como você deve lembrar, ao ser Iniciada em nossa Ordem você assumiu um compromisso junto à mesma e, principalmente, junto ao Bethel. Este compromisso é o de participar das reuniões, pagar as taxas, ser responsável, dentre outros que estão explícitos no Juramento em que você assumiu diante do altar e das testemunhas.

Esta fase da Juventude é realmente cheia de atividades, porém, devemos honrar nossos compromissos de forma a sermos adultos mais responsáveis e seguros.

Caso tenha algum compromisso ou problema que justifique a sua falta, esta deve ser feita por escrito conforme o modelo em anexo. Lembre-se que as faltas somente serão justificadas se cumprirem um dos motivos listados em nosso "Código de conduta e vestimenta". Consulte-o.

Abaixo estão algumas transcrições da Constituição que afirmam a sua responsabilidade, não só com o Bethel e suas irmãs, mas com você mesma!

Conforme a Constituição do Bethel, Artigo X, Seção3, Procedimentos:

Perda de Cargo:

Uma oficial de um Bethel perderá seu cargo e as honorarias deste se faltar a três reuniões regulares do Bethel em uma boa e suficiente causa. Os Membros do Conselho Executivo devem determinar a validade da causa.

Suspensão:

Insubordinação, não pagamento das taxas ou retenção de dinheiro ou propriedades do Bethel são considerados causas para repreensão ou suspensão.

(...)

Caso tenha alguma dúvida, entre em contato com a Honorável ou com a Guardiã do Bethel.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ORDEM

Para conhecer mais as Filhas de Jó, você pode acessar alguns sites bem confiáveis como:

Site oficial das Filhas de Jó Internacional (em Inglês):

<http://www.jobsdaughtersinternational.org/>

Site oficial das Filhas de Jó do Estado de São Paulo:

www.filhasdejosp.org

Enviar email para os membros do CGJ e BJ de São Paulo:

filhasdejosp@gmail.com

MODELO DE JUSTIFICATIVA DE FALTA

Cidade, XX de Mês de Ano

(pula 3 linhas)

Ao Bethel _____ das Filhas de Jó
Internacional, representado na pessoa da Guardiã do Bethel NOME:

Assunto: Justificativa de falta

(pula 3 linhas)

Venho, através desta, justificar minha ausência na Reunião (Ritualística ou Administrativa) do dia XX de Mês de Ano, realizada por este Bethel pelos seguintes motivos:

_____.

(pula 7 linhas)

Por ser verdade
Peço deferimento

(pula 3 linhas)

Comentários e/ou recomendações: (caso houver)

Assinatura e data da assinatura

COMO PEDIR LICENÇA DO BETHEL?

Se a Filha pedir AFASTAMENTO, ela irá se desligar totalmente da Ordem. Não terá mais vínculos, e seu nome será retirado imediatamente do quadro de membros. Esta decisão é muito séria e, portanto, não aconselhamos fazer.

Se a filha pedir LICENÇA, ela terá 6 meses para pensar, e então, poderá solicitar reintegração no Bethel, ou pedir filiação em outro Bethel (de outra cidade, por exemplo), se for o caso.

Durante o período de licença, a Filha será ainda um membro regular da Ordem, podendo até visitar Bethéis dentro do período, e deverá carregar sempre o seu formulário de licença, que será emitido pelo Conselho Guardião no momento em que enviar a carta pedindo a licença.

Antes do prazo da licença terminar, a Filha deverá retornar ao Bethel, filiar-se a outro Bethel, ou afastar-se da Ordem.

Para solicitar a licença, é necessário que a Filha esteja em dia com as suas mensalidades.

COMO PEDIR LICENÇA?

A Resposta está em nossa Constituição e Estatuto:

Estatuto – Bethel - ARTIGO III - LICENÇAS

Seção 1. Emissão

(b) Um membro regular que desejar afastar-se da Ordem ou que desejar transferir sua associação por qualquer razão, deve, através de requisição por escrito aos membros Executivos do CGB, receber uma Licença (Formulário 210) que lhe dará o privilégio de visitar Bethéis por um período de seis (6) meses a contar da data da emissão.

(c) Se um membro mudar-se para uma cidade em outra jurisdição, o(a) Guardiã(o) Secretário(a) deve informar seu nome e novo endereço à(o) Grande Secretário(a), se em jurisdição de um GCG, ou à(o) Gerente Executivo(a) se não for este o caso.

Ps: Membro regular é que tem mensalidades em dia. Portanto, para pedir licença, é preciso estar com as taxas e mensalidades quitadas até a data do envio da carta de pedido de licença.

E COMO VOLTAR AO BETHEL, DEPOIS DO PERÍODO DE LICENÇA?

A Resposta está em nossa Constituição e Estatuto:

Estatuto – Bethel - ARTIGO II - ASSOCIAÇÃO

Seção 2. Filiação/Reintegração

(a) Um membro que tenha solicitado licença da Ordem pode renovar sua qualidade de membro apresentando ao Bethel ao qual deseja filiar-se uma Petição de Associação por Filiação (Formulário 131).

(b) Se o requerimento é feito dentro do período estabelecido de seis (6) meses, este deve estar acompanhado da Licença e de uma taxa de filiação igual à metade (1/2) da taxa de iniciação (Vide IS 14.21).

- (c) Se o requerimento for feito em uma data posterior, as taxas anuais, assim como a Licença e a taxa de filiação, devem acompanhar a petição.
- (d) A petição deve ser investigada de maneira regular (Art. II, Seção 1 (c)) e aprovada por maioria de votos dos membros Executivos do CGB presentes em uma reunião regular ou especial. Após assinar o Livro de Registros Permanente, a requerente deve ser registrada como um membro.
- (e) Vide IS 12, parágrafo 3, para membros portadores de Licença de um Bethel fechado que desejem filiar-se a outro Bethel.

PS: Taxa de filiação corresponde à metade da taxa de iniciação que o Bethel cobra. Ex: Se em um Bethel a taxa de iniciação é R\$250,00, então a taxa a ser paga como taxa de "Filiação" é de R\$125,00).

DICAS PARA VER SEU BETHEL FRACASSAR

1. Não frequentar o Bethel, mas quando for lá, procure algo para reclamar.
2. Se comparecer a qualquer atividade, encontre falhas no trabalho de quem está lutando pelo Bethel.
3. Nunca aceite uma tarefa, lembre-se é mais fácil criticar do que realizar.
4. Se o conselho pedir sua opinião sobre o assunto, responda que não tem nada a dizer, depois espalhe como deveriam ser as coisas.
5. Não faça mais do que somente o necessário, porém quando todas estiverem trabalhando com boa vontade e com interesse para que tudo corra bem, afirme que o Bethel está dominado por um grupinho.
6. Se for convidada para qualquer cargo, recuse alegando falta de tempo e depois critique do tipo: "Essa turma quer sempre ficar nos cargos".
7. Quando tiver divergência com alguém do Bethel procure com toda intensidade vingar-se da ordem.
8. Sugira, insista, cobre realização de cursos e palestras e quando o Bethel realizá-los não compareça.
9. Não leia seu ritual e não ouça seus decretos.
10. Afirme que o ritual e os decretos não tem nada de interessante e melhor ainda, ignore-os completamente.
11. Após toda essa colaboração espontânea, quando cessar as reuniões e todas as demais atividades, enfim, quando seu Bethel morrer, estufe o peito e afirme com orgulho: "Eu não falei?".

- Autor desconhecido.

COMO SE COMPORTAR EM UM BETHEL

- Guarde suas coisas referentes ao Bethel com capricho e discrição, lembre-se que tudo no Bethel é secreto e deve ser guardado com responsabilidade. Principalmente o que se refere à Ritualística. Quando for permitido levar o ritual, cuidado para que outros profanos não o peguem.
- Levar os compromissos a sério.
- Ser responsável com suas tarefas.
- Cumprir os horários rigorosamente.
- Respeitar o Conselho Guardião assim como respeita seus pais.
- Todos os projetos (Festas, Bailes, Viagens, Palestras, Moções, etc.) podem e devem ser feitos e realizados por você, mas antes devem passar pela aprovação do Conselho Guardião.
- O coral trabalha como todos os outros membros e é responsável também pelo sucesso do Bethel, você tem que saber sua parte como adjunta, decorar e saber como a oficial trabalha. Caso seja uma oficial, respeitará e incentivará nas tarefas do coral.
- Tudo o que acontece dentro do Bethel, nada pode ser comentado fora, com outras pessoas, nem com pai, mãe, amigas, namorado, ninguém pode ficar sabendo. Caso precise de comentário, eles devem ser feitos dentro da reunião. Então, não se cale quando discordar ou concordar com os assuntos.
- Filha de Jó é despida de vaidade, não existe quem seja mais bonita. Há sim quem é mais competente, dinâmica, atenciosa, responsável, portanto, nada de fofocas e comentários perniciosos. Faça sua parte bem feita sem preocupar com a das outras, “cada uma é responsável por aquilo que cativa”.
- Você deve ser, sempre que possível, prestativa, amiga, companheira, participativa, e principalmente doar seu trabalho com amor.
- Você não é obrigada a gostar de ninguém do Bethel, mas é obrigada a respeitar todas as pessoas, independente de cor, sexo, idade, nacionalidade e crença.
- Lembre-se: gosto não se discute, mas defenda suas ideias dentro da razão e aceite a preferência dos outros.

- Você deve se comportar com educação, simplicidade, serenidade e cumprir a ritualística quando estiver representando o Bethel. Caso for representar o mesmo, fazer o uso da Palavra para registrar a sua presença. Ser digna de ser Filha de Jó!
- Pense bem no que vai dizer, se houver dúvidas, pergunte para o Conselho Guardião, não tente responder errado ou magoar alguém, é melhor perguntar para saber e ensinar.
- Você tem um compromisso, por isso não falte às reuniões, você deve sempre Justificar ao Conselho Guardião ou à Honorável Rainha antecipadamente, porque está contando no Estatuto que faltas frequentes sem justificativas podem levar à expulsão da Ordem, podendo a oficial faltar apenas três vezes com justificativa, passando este número ela perde seu cargo, este é o limite, como a falta de pagamento das mensalidades sem devida permissão.
- Temos um ritual que não pode ser copiado e um Estatuto a seguir, nada pode ser modificado. O Bethel pode fazer seu regulamento interno.
- Tome conta de seus pertences e seus paramentos, ninguém é responsável pelo seu esquecimento, não é permitido a entrada de membros no Templo se não estiver devidamente paramentada, como: sem arco, sem meia, etc. Caso comparecer a uma reunião de Filhas de Jó, sem sua veste, compareça de saia longa (no joelho no mínimo), e com ombros cobertos, pois você só deve se apresentar como Filha de Jó, se estiver devidamente vestida.
- Não mascar chicletes, balas, doces ou qualquer vício nas reuniões.
- Seguir a Bandeira do Bethel e a Bandeira Nacional com os olhos e com o Corpo até ela ser colocada em seu lugar, da mesma forma para retirada.
- Durante o Hino Nacional, os braços devem estar do lado do corpo. Cuidado com os cabelos, para não ficar mexendo nos mesmos durante o Hino Nacional. Nas cerimônias Públicas, os cabelos devem estar soltos e bem penteados.

Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo



No ano de 2012 o Estado de São Paulo deu um importante passo no que diz respeito à estrutura organizacional das Filhas de Jó Internacional. Visando a necessidade de uma maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos Bethéis paulistas, bem como propiciar uma ideia de continuidade nos trabalhos de nossos membros, além de promover a integração de Filhas de Jó e adultos de toda a jurisdição, é que então adultos de todo o Estado trabalharam para que houvesse a fundação do Conselho Guardiã Jurisdicional.

O Conselho Guardiã Jurisdicional tem como principal objetivo prover liderança para as atividades conjuntas dos Bethéis e promover as Filhas de Jó dentro de sua Jurisdição. Este opera sob autoridade do Supremo Conselho Guardiã e seus oficiais devem consistir-se de Pastos Guardiãs de Bethel, Pastos Guardiões Associados de Bethel e Membros Executivos de Conselhos Guardiões de Bethel.

Um Conselho Guardiã Jurisdicional pode aprovar ou não a criação de um Bethel Jurisdicional. No caso de São Paulo, a criação do Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo foi autorizada de imediato e ambos foram fundados no dia 09 de setembro, na cidade de São Paulo/SP, durante o X COPABE – Congresso Paulista de Bethéis. Desde então, as atividades estão a todo vapor! Foi um ano bastante intenso, cheio de trabalho, descobertas, aprendizado, e sentimos em nossos corações que está na hora de avançar.

O objetivo do Bethel Jurisdicional é reunir membros das Filhas de Jó do Estado de São Paulo com o propósito de desenvolver a liderança, promover o interesse, bem estar e crescimento da Ordem, e fazer com que as Filhas tenham um relacionamento mais estreito com o Conselho Guardiã Jurisdicional.

Criar uma organização que auxiliará na promoção das Filhas de Jó, representando a Ordem para as organizações Maçônicas apoiadores e organizações Maçônicas filiadas. Auxiliar com as relações públicas entre as várias comunidades através da participação em eventos locais quando convidada a fazê-lo.

Auxiliar na instituição de novos Bethéis dentro da Jurisdição e outras Jurisdições quando chamado a fazê-lo, além de auxiliar pequenos Bethéis na Cerimônia de Iniciação quando chamado a fazê-lo.

As reuniões do Bethel Jurisdicional de São Paulo são procedidas da mesma forma de um Bethel regular, obedecendo aos Trabalhos Ritualísticos, inclusive Ritual Musical. No entanto, ao invés de reuniões mensais, temos reuniões trimestrais, ou seja, uma reunião é realizada a cada 03 (três) meses.

Atualmente, as reuniões regulares do Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo são realizadas na capital paulista, mais precisamente na Rua São Joaquim nº 457 – Liberdade. A única exceção é para a Cerimônia de Posse, que deverá acontecer anualmente durante a realização do COPABE – Congresso Paulista de Bethéis, na cidade sede do evento. A Gestão Administrativa tem a duração de 01 (um) ano e começa na Reunião Anual do Bethel Jurisdicional.

Todos os membros ativos da jurisdição devem ser automaticamente membros do Bethel Jurisdicional. No entanto, os métodos de seleção de oficiais devem ser recomendados pela Jurisdição.

Em São Paulo, definiu-se que a Filha deve: a) ser um Membro ativo em seu Bethel de origem ou em outro Bethel pertencente à esta jurisdição; b) ter no mínimo 18 e no máximo 25 anos de idade incompletos; c) não ser casada, nem ter estado casada (isso inclui união estável); d) não ter filhos, estar grávida ou ter estado grávida; e) ser indicada pelo Conselho Guardiã de seu Bethel;

Os membros do Bethel Jurisdicional devem trabalhar em conjunto com as irmãs dos Bethéis do Estado. Não deve haver supervisão das meninas, nem deve-se agir como um membro de um Conselho Guardiã, pois esta é uma atribuição do Conselho Guardiã do Bethel e do Conselho Guardiã Jurisdicional.

É esperado que cada Filha: a) desça ao nível da idade das meninas para falar "a língua delas" a fim de entender suas necessidades; b) entusiasme as irmãs dos Bethéis do Estado a participarem das reuniões do Bethéis; c) esteja em contato com estas através de email/msn/telefone/etc..., a fim de trocarem experiências; d) interaja com os Bethéis para gerar idéias de novas atividades tanto para serem realizadas em um Bethel ou envolvendo mais de um Bethel; e) ajude na execução de projetos agindo como irmãs; f) incentive visitas de um Bethel a outro; g) ensine ritualística mas não como "tias" e sim como irmã (como uma Filha ensina para a outra que está assumindo um cargo que já foi seu).

As Filhas do Bethel Jurisdicional não são "donas da verdade" nem devem se colocar um nível acima das demais Filhas. Nenhuma Filha de um Bethel deve obediência nem qualquer outro tipo de submissão a uma Filha do Bethel Jurisdicional. Este deve, obrigatoriamente ser um cargo de liderança reconhecido pelo valor agregado e não pelo título, status ou poder.

É uma grande chance para agregar valor à Ordem no Estado trabalhando em time! Um Bethel Jurisdicional não tem razão de existir se não for uma entidade reconhecida e valorizada pelas Filhas dos Bethéis por lhes trazer alegrias, conhecimento e incentivo.

As vestes e capas devem possuir cores diferentes (não podem ser roxas e brancas). A coroa também não é a mesma utilizada pelos Bethéis. Os demais paramentos são idênticos.

Em São Paulo, optamos por vestes na cor palha/creme, capas pretas com bordas douradas, cordão dourado para as Oficiais, cordão preto para as Representantes, fita nas cores palha/creme com preto, meias champagne, e sapatilhas beges.

